



Alagoas tem a maior redução da violência em 2024, com queda de 53% nos crimes letais

MACEIÓ, 07/02 A 014/02 DE 2025 - ANO IV - EDIÇÃO 190 - R\$ 3,00
REDEREPORTER.COM.BR

Renan Filho descarta JHC na disputa pelo governo de Alagoas, mas teme embate pelo Senado



CÂMARA

Em seu primeiro discurso como vereador, Rui lembra seu legado como prefeito



ECONOMIA

Indústria de Alagoas inicia 2025 com saldo positivo de empregos e crescimento nas exportações



DENÚNCIA

Bruno Teixeira expõe bastidores da gestão e acusa herança de corrupção em Maribondo





WILLIAMES DE MELO



CULTURA FORTE

O secretário de Cultura, Eventos e Turismo, Cristian Vera Cruz, do município de Satuba, na região metropolitana, segue fazendo um brilhante trabalho à frente da pasta. Ele conta com o total apoio do prefeito Júnior Tutê (PP), que tem investido na cultura e na realização de vários eventos para o povo satubense.

CULTURA FORTE

A Secretaria de Segurança Pública de Alagoas (SSP/AL) e o Ministério Público Estadual (MPE) intensificam o combate à criminalidade no estado. Os números oficiais confirmam o aumento das demandas criminais dos promotores de Justiça.

DE CARGO NOVO

Foi publicada, na edição do Diário Oficial do Estado (DOE), a nomeação de João Gabriel Costa Lins, ex-vereador de Maceió, conhecido como Joãozinho (MDB), para o cargo de presidente da Junta Comercial do Estado de Alagoas (Juceal). A portaria com a nomeação foi assinada pelo governador Paulo Dantas (MDB).

DIREITO AO ABONO

Os trabalhadores poderão consultar se têm direito ao abono salarial de 2025. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), cerca de 25,8 milhões de pessoas serão beneficiadas, com um total estimado de R\$ 30,7 bilhões em pagamentos.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:
REDACAO@REDE REPORTER.COM.BR

WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



Amor inesquecível Laurentino Veiga

" Lá no Céu tem alguém que eu amo e me faz tanta falta ". Conheci a deodorense Aurilene Moraes de Araújo no dia 13 de novembro de 1972, na residência de minha comadre Regina Morcerf, testemunha ocular desse amor inesquecível que marcou nossas vidas durante 49 anos de felicidade.

Esposi-a no dia 05 de fevereiro de 1977, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, sob as bênçãos do Padre Dario. Momento solene, de encantamento, e, principalmente, com as presenças dos nossos familiares e amigos que compareceram àquela marcante solenidade.

Dessa perfeita união, nasceram a professora universitária Vanessa Pollyanna (primogênita), a advogada Vanissa Paloma, meu filhão Francis Lawrence Moraes da Veiga - *in memoriam*. E, por extensão, meus queridos netos Hugo Daniel / Kennedy Veiga - que ainda choram a perda que enlutou *in family*.

Convivi com Aurilene Moraes da Veiga beirando meio século. Educada, companheira fiel, compreensiva, que me ajudou durante toda nossa convivência amorosa. Sempre solícita e atenciosa. Às vezes, me corrigia com a educação que lhe era própria. Dela sinto falta, mas o Céu tem a sorte de ter você. Na sua bem-sucedida trajetória terráquea, exerceu o cargo de bibliotecária na UFAL, exímia professora de Inglês do CESMAC e outras escolas da rede privada, bem como advogada militante no ramo trabalhista e previdenciário. Ética, inteligente, ainda hoje suas colegas reclamam sua presença no mundo jurídico.

Infelizmente, quis o destino que voltasse à Casa do Pai no dia 01 de fevereiro de 2021. Seu corpo repousa no Cemitério Parque das Flores ao lado de seu querido filho Francis Lawrence. Chorei feito menino-homem. Hoje, diuturnamente, rezo o Rosário de Nossa Senhora de Fátima

rogando-lhe piedade a sua bondosa alma.

A bem da verdade, tudo na vida tem sentido de acontecer. Nada é aleatório, muito pelo contrário; os fatos acontecem obedecendo a vontade do Deus Eterno. Somos obrigados a aceitar o destino que nos leva a sofrer. E, o que os resta, são as lindas recordações de momentos inesquecíveis.

Todavia, o tempo não passa e sua presença se faz constante através da saudade. Hoje faz 04 anos de sua partida e relembro, ouvindo essa música - My Way (Frank Sinatra):

Eu vivi uma vida completa/
Eu viajei por toda e qualquer estrada/ E mais, muito mais que isso/Eu fiz isso do meu jeito/ Arrepentimentos, tenho alguns/ Eu fiz o que eu tive que fazer/ Eu planejei cada curso traçado/ Cada passo cuidadoso ao longo da trilha/ E mais, muito mais que isso/ Eu fiz isso do meu jeito, do nosso jeito! Eu amei, chorei e sorri...



Kleverson Levy

Na Câmara, Rui poderá ser um 'calo no sapato' da gestão de JHC/Cunha em Maceió

Na presença do vice-prefeito de Maceió, Rodrigo Cunha (Podemos), o vereador Rui Palmeira (PSD) demonstrou como pretende levar seu mandato à Câmara de Vereadores da capital alagoana. Palmeira, que foi prefeito por duas vezes, sabe lidar com as críticas, elogios, verdades e mentiras diante das questões administrativas de Maceió.

O presidente do PSD estadual carrega na bagagem dois mandatos como gestor de Maceió (2013/2020, um de exdeputado federal (2011/2012) e um de ex-deputado estadual (2007/2011). Em seu primeiro mandato na Casa de Mário Guimarães, o ex-prefeito poderá ser um 'calo no sapato' da gestão do prefeito João Henrique Caldas, o JHC PL.

Isso ficou claro na sessão de abertura dos trabalhos

legislativos nesta semana. Ao rebater a fala do vice-prefeito, Palmeira apontou para ser uma oposição equilibrada, responsável e robusta de informações ao citar as ações - em andamento e paralisadas - da capital do estado.

Afinal, em oito anos de mandatos, Rui Palmeira sabe o que deixou engavetado, conhece os reais problemas de Maceió, sabe os projetos que saem e não saem do papel e, por último, rebate os adversários com argumentos embasados. Não foi à toa que - na sessão inicial aos trabalhos legislativos - deixou Rodrigo Cunha e a vereança em silêncio após o discurso que fez no plenário da Casa.

Veremos, portanto, qual será o comportamento do edil que tem tudo para estabelecer uma conexão - novamente - com a

população maceioense que reclama da ausência do Poder Público, dos problemas diários da capital e fazer uma oposição sustentável (legislando, de fato!) na Câmara de Maceió.

Será?
Fiquemos atentos!

Por fim e por aqui, continuamos com o mesmo jornalismo, respeito e a mesma credibilidade conquistada!

"Jornalismo é publicar aquilo que alguém não quer que se publique. Todo o resto é publicidade".

É isto!
E viva a política dos políticos em Alagoas!

#VidaQueSegue

Email:
redacao@blogkleversonlevy.co
Redes sociais:
@blogkleversonlevy

ELEIÇÕES

Renan Filho descarta JHC na disputa pelo governo de Alagoas, mas teme embate pelo Senado

O ministro dos Transportes e ex-governador de Alagoas, Renan Filho, tem assegurado a aliados que o prefeito de Maceió, JHC, não será candidato ao governo do Estado em 2026. No entanto, há um receio de que o gestor da capital alagoana dispute uma vaga no Senado, o que poderia impactar diretamente os planos do senador Renan Calheiros, pai do ministro.

Confiante em sua reeleição ao governo, Renan Filho minimiza a influência de JHC no cenário estadual e afirma não temer o eleitorado de Maceió, apostando na lealdade do interior alagoano ao seu grupo político.

A aliados próximos, o ministro reforça a crença de que JHC deve seguir na prefeitura até o fim do mandato, focado em consolidar o poder

de sua família. Entre as movimentações possíveis, estariam a tentativa de reeleição da mãe, a eleição da esposa para deputada federal e a candidatura do pai ou do irmão para a Assembleia Legislativa.

O governo do Estado, no entanto, estaria fora do horizonte do prefeito, segundo Renan Filho. O ministro, que alimenta o desejo de compor uma

chapa como vice do presidente Lula, admite que seu caminho mais provável é retornar ao Palácio República dos Palmares – e, de acordo com sua avaliação, sem concorrentes à altura. (Com informações do jornalista Ricardo Mota)

ECONOMIA

Indústria de Alagoas inicia 2025 com saldo positivo de empregos e crescimento nas exportações

A Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), por meio do Observatório da Indústria, divulgou o Boletim Econômico de janeiro de 2025, com uma análise detalhada dos principais indicadores econômicos do estado e do cenário nacional. O documento traz dados sobre o mercado de trabalho, inflação, taxa de inadimplência, atividade econômica e balança comercial, oferecendo uma visão abrangente do desempenho econômico alagoano.

Entre os destaques do boletim está o saldo positivo de 1.773 novos postos de trabalho formais em novembro de 2024, impulsionado, principalmente, pelos setores da indústria e da construção civil. O setor industrial, somando indústria de transformação e construção, registrou um saldo

positivo de 343 empregos, com um estoque total de 116.164 postos formais. No acumulado do ano, o crescimento foi de 3,96% para a indústria e 9,17% para a construção.

O boletim também aponta que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado nos últimos 12 meses (dez/2024) ultrapassou o limite de tolerância do Banco Central (4,83%), impulsionado, principalmente, pelo aumento nos preços do grupo de alimentação e bebidas. A expectativa é que a inflação encerre o ano de 2025 em 5,5%, trazendo desafios para diversos setores da economia alagoana.

A alta da inflação reduz o poder de compra da população, impactando diretamente o consumo e a demanda por serviços e produtos. Por outro lado, o aumento nos preços dos insumos, como combustíveis e energia, eleva os custos de produção e logística, afetando desde a agropecuária até a indústria e o comércio. Outro ponto importante é que o aumento da inflação pressiona novas altas da Selic, o que representa um problema adicional para o ambiente econômico.

A taxa Selic, atualmente em 13,25% ao ano, tem previsão

de atingir 15% em 2025. Esse cenário de juros elevados dificulta o acesso ao crédito, reduzindo os investimentos produtivos e afetando sobremaneira o planejamento empresarial. O impacto é sentido tanto por grandes indústrias quanto por pequenos empreendedores, que enfrentam maiores desafios para financiar projetos de expansão e inovação.

O boletim também aponta que, mesmo com a desaceleração da atividade econômica nacional, Alagoas mantém projeções otimistas. A taxa de desocupação no Brasil segue em tendência de queda gradual, refletindo o impacto de políticas públicas de incentivo ao emprego. Outro ponto de destaque é o desempenho da balança comercial de Alagoas, que registrou um saldo inicial de US\$ 35,2 milhões em 2024. O açúcar e o cobre continuam sendo os principais produtos de exportação, com projeções de crescimento anual de 5% e 10%, respectivamente. As importações também apresentam expansão moderada, com crescimento estimado de 3% ao ano, o que demonstra a competitividade do estado no mercado externo.

CÂMARA

Em seu primeiro discurso como vereador, Rui lembra seu legado como prefeito

Em seu primeiro discurso como vereador, Rui Palmeira aproveitou para lembrar do seu legado deixado como prefeito de Maceió. O presidente estadual do PSD e líder do partido na Câmara lembrou ao vice-prefeito Rodrigo Cunha e aos vereadores presentes, que lutou pelo recurso dos precatórios do Fundef, iniciou as obras do Renasce Salgadinho e do De Frente Para a Lagoa.

"Eu queria, com todo o respeito, trazer algumas informações para somar, ao discurso do vice-prefeito Rodrigo Cunha. Talvez informações que ele não tenha, ele tocou em vários pontos importantes da nossa cidade, em várias ações, em vários projetos, e Maceió não começou a quatro anos atrás. E tampouco foi a providência divina quem trouxe vários projetos e ações para Maceió, com todo o respeito", disse.

Rui contou a luta para conseguir destravar os recursos dos precatórios do Fundef. "Pouca gente sabe, fui pessoalmente quatro vezes ao TRF da 5ª Região no Recife, Rodrigo, havia uma decisão judicial desfavorável a Maceió, conseguimos reverter a decisão e deixei a prefeitura com R\$ 300 milhões no caixa para o pagamento dos precatórios dos professores e também para obras de melhorias na rede municipal de ensino".

Sobre o Renasce Salgadinho, foi no governo de Rui Palmeira que se conseguiu o financiamento internacional para tocar a obra. "Nós conseguimos na época 70 milhões de

dólares, iniciamos a obra foi uma luta imensa, vejam que o financiamento começou ao longo de quatro, cinco anos pra gente começar e colocar uma obra na rua. Mas conseguimos iniciar obras importantes, pavimentação do Clima Bom, do Aeroclub, deixamos recursos para pavimentação da Santa Lúcia, pavimentação do Gama Lins e dentro desse pacote de obras, o Renasce Salgadinho. Deixamos o projeto licitado, contratado e com dinheiro garantido".

Prefeito que mais unidades habitacionais entregou à população de Maceió, Rui Palmeira também mostrou que foi durante a sua administração que a obra do De Frente Pra Lagoa foi iniciada, ainda no seu primeiro ano de governo.

"Não havia área para construir. Aonde construir os apartamentos pra não deslocar as famílias?", disse o vereador. Conseguimos a concessão de uso daquele terreno, ainda no governo Dilma Rousseff. Depois, já no governo Michel Temer, conseguimos a autorização do projeto".

Durante o mandato do presidente Jair Bolsonaro, o projeto ficou parado por um ano. "Eu fico muito feliz que o prefeito JHC tenha tido a sensibilidade de dar sequência a esses projetos importantíssimos pra Maceió. Eu tenho certeza, que nem todos os projetos que estão sendo iniciados hoje serão entregues pelo prefeito JHC. Mas também tenho convicção que participamos não só eu, a nossa equipe de governo, participou", finalizou.



DENÚNCIA

Bruno Teixeira expõe bastidores da gestão e acusa herança de corrupção em Maribondo



O prefeito de Maribondo, Bruno Teixeira, concedeu uma entrevista ao Canhão Podcast, onde abordou os desafios de sua gestão, as dificuldades encontradas na transição de governo e os rumos políticos do município. Em um episódio repleto de declarações, Teixeira revelou bastidores da administração e detalhou sua articulação para as eleições de 2026.

O prefeito destacou a importância de seus apoiadores na vitória contra o ex-candidato Jorjão Amorim, atribuindo sua chegada ao cargo à mobilização popular e à aliança com lideranças locais. No entanto, a transição foi marcada por obstáculos, principalmente a dificuldade de acesso a documentos essenciais, apontando falhas na transparência da gestão anterior. Além disso, Teixeira mencionou investigações em andamento sobre desvios milionários em setores como saúde e infraestrutura, que somam mais de R\$ 3 milhões.

Durante a entrevista, Bruno Teixeira ressaltou o apoio do Governo de Alagoas para projetos no município e anunciou a

realização de um concurso público para reforçar o quadro de servidores municipais. Ele também antecipou sua posição política para 2026, declarando apoio à reeleição de Renan Calheiros ao Senado, à candidatura de Luciano Amaral para deputado federal e de Paula Dantas para deputada estadual.

Na Câmara Municipal, Teixeira afirmou que trabalha para consolidar uma base aliada, incluindo vereadores que antes apoiavam seu adversário. O movimento busca fortalecer sua governabilidade e garantir a aprovação de projetos estratégicos para Maribondo.

O prefeito também fez comentários sobre figuras políticas locais. Ele elogiou o ex-prefeito Roberto Sapucaia e os vereadores Leandro Batista, Fernando Militão e Paulinho Tenório, além do ex-aliado Claudivan Almeida. Sobre Jorjão Amorim, adotou um tom diplomático, enquanto, ao falar da ex-prefeita Leopoldina Amorim, afirmou que, apesar de sua trajetória de superação, ela não estava preparada para exercer o cargo de gestora.

CHANCE DE MARLUCE CALDAS

Lula deve indicar novos ministros para o STJ com chances de ocupar uma vaga por mulher

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está prestes a anunciar os dois novos ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e as chances de que pelo menos uma mulher ocupe uma das vagas aumentaram.

Para a vaga destinada a membros do Ministério Público, uma das candidatas mais cotadas é a procuradora Marluce Caldas, do Ministério Público de Alagoas. Ela é tia do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), que tem feito forte lobby em favor de seu nome. JHC, que está migrando do PL, partido de Jair Bolsonaro, para o PSD, de Gilberto Kassab, tem se empenhado para viabilizar a indicação, apesar das recentes críticas de Kassab ao governo. O PSD, no entanto, mantém três ministérios na Esplanada.

Atualmente, o principal concorrente de Marluce é Sammy Barbosa Lopes, procurador de Justiça do Acre. Já para a vaga destinada ao Judiciário, a desembargadora Marisa Santos, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, aparece como uma

das favoritas, segundo fontes que acompanham o processo. No entanto, ela disputa a vaga com Carlos Pires Brandão, desembargador do Tribunal Federal da 1ª Região, que conta com o apoio da bancada do Piauí e do ministro do STF Kassio Nunes Marques.

O presidente Lula tem sido pressionado a promover a indicação de uma mulher, uma vez que a presença feminina foi reduzida tanto no seu ministério quanto no Supremo Tribunal Federal. Em janeiro, grupos de juizes e movimentos feministas divulgaram uma carta aberta pedindo maior representatividade feminina no Judiciário e no STJ.

As duas vagas abertas são de ministras que se aposentaram recentemente. Durante a cerimônia de abertura do ano Judiciário, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, ressaltou a importância de promover mulheres a cargos nos tribunais superiores, fazendo um gesto direcionado ao presidente Lula.



DECADÊNCIA

Justiça do Trabalho determina transferência de cotas das Gazetas de Collor para ex-funcionário



A segunda-feira, 3 de fevereiro de 2025, marcou um episódio histórico para a comunicação e o direito em Alagoas. Em decisão da Justiça do Trabalho, as cotas sociais de Fernando Collor na Organização Arnon de Mello foram temporariamente transferidas para um ex-funcionário, vítima da Recuperação Judicial das empresas do grupo. O processo, que se arrasta desde 2019, resultou na perda do controle acionário por parte do ex-senador.

As cotas de Collor, avaliadas em cerca de R\$ 422 mil, foram utilizadas para cobrir a dívida com o trabalhador, integrante de um grupo de credores que rejeitam as propostas de pagamento apresentadas

pela empresa, consideradas insuficientes. Diante da decisão judicial, a defesa de Collor buscou uma conciliação com o ex-funcionário na tentativa de reverter o quadro.

Penhora de imóvel em Campos do Jordão

Além da perda das cotas, Collor enfrenta outra derrota judicial com a penhora de uma chácara em Campos do Jordão (SP). O autor da ação também foi procurado para um acordo, evidenciando o desgaste jurídico enfrentado pelo ex-senador.

A série de reveses na Justiça do Trabalho reflete as consequências da gestão empresarial do grupo ligado a Collor, que agora lida com o impacto das decisões judiciais sobre seu patrimônio.

BRASÍLIA

Alfredo Gaspar cobra explicações sobre crise dos Correios e impacto nos trabalhadores e na prestação de serviços

Preocupado com a grave crise financeira que atinge os Correios, o deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) apresentou um requerimento de informações ao Ministro das Comunicações. A iniciativa busca esclarecer as razões que levaram a estatal a sair de um superávit para um déficit recorde, ameaçando a continuidade dos serviços e afetando diretamente os funcionários, que enfrentam atrasos salariais.

Reportagens recentes indicam que os Correios acumulam um passivo bilionário, incluindo um calote de R\$ 27 milhões em um fundo de investimentos e uma dívida de R\$ 7,6 bilhões com o fundo de pensão dos trabalhadores. Além disso, a estatal deixou de pagar parte dos salários e anunciou o fechamento de 38 unidades em todo o país, o que pode comprometer o acesso a serviços essenciais, especialmente em áreas remotas.

Para o deputado Alfredo Gaspar, a falta de transparência na gestão da estatal é preocupante. "Os Correios desempenham um papel estratégico na logística e na comunicação do país. É inaceitável que a empresa, que recentemente operava com superávit, agora enfrente um risco de insolvência sem que haja uma

explicação plausível. Os trabalhadores estão sem receber, unidades estão sendo fechadas, enquanto os gastos com patrocínios aumentam. A sociedade precisa de respostas", afirmou.

No pedido de informações, o deputado alagoano questiona quais medidas estão sendo adotadas pelo Ministério das Comunicações para reverter a crise enfrentada pela estatal, se há previsão de reestruturação financeira ou aporte do Tesouro, e quais critérios foram utilizados para determinar o fechamento das agências. Ele também solicita explicações sobre a desistência de uma ação judicial de R\$ 600 milhões, que poderia viabilizar o pagamento dos funcionários, além da justificativa para o aumento dos gastos com marketing e patrocínios, ampliados pela empresa em meio às dificuldades financeiras.

"A situação dos Correios precisa ser tratada com seriedade e responsabilidade. É fundamental garantir a continuidade dos serviços e proteger os trabalhadores. O governo deve esclarecer quais são seus planos para evitar o colapso da estatal e garantir sua sustentabilidade", completou.

GOVERNO LULA

Isnaldo Bulhões Jr diz não ter recebido convite para Ministério das Relações Institucionais

Líder do MDB na Câmara dos Deputados, Isnaldo Bulhões Jr surge como um dos possíveis nomes para ocupar o Ministério das Relações Institucionais numa eventual reforma administrativa do governo do presidente Lula. Até o momento, garante o parlamentar, não houve convite.

As especulações, acredita, refletem o cenário pós eleição das mesas diretoras do Congresso Nacional - Senado e Câmara dos Deputados - realizadas em primeiro de fevereiro deste ano. "Fico feliz de ser lembrado com tanta intensidade, o que prova que tenho construído uma boa relação lá na Casa (Congresso), mas não houve efetivamente nenhuma manifestação do governo, nem sinalização ou convite. Falei com presidente estes dias, mas não tocamos no assunto", aponta.

Para Bulhões, as conjecturas em torno do seu nome para o Ministério reflete a boa relação com os novos presidentes da Câmara dos Deputados - Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre. "Acho que as especulações partiram mais do resultado da eleição do Congresso, pela minha relação de amizade fraterna com o presidente Hugo, bem como com o presidente Davi, além da

relação ali no colegiado do Congresso Nacional, de deputados e senadores, mas não houve nada", diz

Sobre uma eventual indicação ou convite, Bulhões que está muito tranquilo: "ninguém é candidato a ministro", afirma acrescentando que "eu acho, que existem duas lógicas de possíveis reformas, um é o balanceamento da coalizão, dos partidos que estão na base do governo e ocupam cargos estratégicos importantes. A outra é uma possível reforma interna no palácio, essa é mais pessoal do presidente", aponta.

No caso da reforma interna, o líder do MDB avalia que o governo poderá fazer ou não uma reestruturação: "a composição palaciana se dá em quatro cargos auxiliares fundamentais, com competências muito claras, que é a Casa Civil no gerenciamento do governo com o presidente, secretariageral da presidência para manter diálogo com a sociedade por meio das organizações, a Secom (Comunicação) para ter relação com imprensa e cuidar da publicidade e as relações institucionais, que atua na interlocução com os demais poderes. São quatro cargos que dependem muito da percepção do governo, da confiança, do entendimento, para ver se tá funcionando bem ou não", avalia.



FUTURO INCERTO

Confira quais são próximos passos de Lira após deixar a presidência da Câmara



Após encerrar seu mandato como presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL) tem adotado uma postura mais reservada. Ele comunicou a interlocutores que pretende permanecer "off", buscando um período de descanso e afastamento temporário dos holofotes. Durante esse tempo, Lira planeja concentrar-se na formação de uma federação partidária entre o Progressistas, União Brasil e

Republicanos. Contudo, o acordo com o Republicanos enfrenta desafios devido à resistência da bancada do partido.

Paralelamente, especula-se que Lira possa integrar a Esplanada dos Ministérios, possivelmente assumindo o Ministério da Agricultura em uma futura reforma ministerial. Embora haja rumores sobre convites para compor o governo federal, Lira nega ter recebido

propostas formais até o momento.

No âmbito legislativo, aliados de Lira sugerem que ele poderia seguir um caminho semelhante ao do ex-presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que, após deixar a presidência, assumiu a liderança de comissões estratégicas. Nesse contexto, Lira poderia buscar posições de destaque em comissões importantes da Câmara, como a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ou a Comissão

Mista de Orçamento (CMO), mantendo, assim, influência significativa no processo legislativo.

Atualmente, Lira ocupa um gabinete recém-reformado no edifício principal da Câmara dos Deputados, próximo ao plenário, facilitando sua participação nas atividades legislativas. Este espaço é tradicionalmente destinado a ex-presidentes da Casa, indicando sua intenção de continuar atuando ativamente como deputado federal.

MACEIÓ

Vereador Rui Palmeira requer à Câmara o retorno das sessões 100% presenciais



O vereador Rui Palmeira (PSD) requereu à Mesa Diretora da Câmara o retorno das sessões 100% presenciais. Conforme mostrou nesta quinta-feira (6), o ato que definiu as regras para as sessões híbridas (presencial e online) perdeu sua validade com o fim da

pandemia causada pelo vírus Covid-19.

"Eu tive acesso ao Ato da Mesa, número 02 de 02 de agosto de 2021, que dispõe sobre a questão das sessões online. E no artigo sétimo, diz o seguinte: este ato da Mesa passa a vigorar a partir de dois de agosto de 2021 e estará vigente enquanto persistirem as medidas de distanciamento social, isolamento e de quarentena, determinadas pelas autoridades de saúde", mostrou o vereador.

"O ato perdeu a eficácia jurídica. Eu

gostaria que vossa excelência fizesse uma consulta à própria Procuradoria Geral do Município, porque no meu modesto entendimento esse ato já não tem valor jurídico, ou seja, a partir do momento que se encerrou a pandemia, as sessões já deveriam ter voltado a ser 100% presenciais", contou Rui.

Até esta quinta-feira (6), a decisão de manter as sessões híbridas seguia valendo na Câmara de Vereadores de Maceió.

REDE REPÓRTER

TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**



DÁ UM CLICK!



www.redereporter.com.br